



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	"É LEMBRAR DAS COISAS QUE TU FEZ HÁ MUITO, MUITO TEMPO": Prática pedagógica na Educação Infantil
<b>Autores</b>	BRUNA LISLIE DOS SANTOS FABIANA DE AMORIM MARCELLO

A presente reflexão, resultado do Estágio curricular obrigatório do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem por objetivo refletir sobre minha trajetória de docência com 22 crianças em uma turma do Jardim B, em uma escola de Educação Infantil localizada na cidade de Porto Alegre. Os dados apresentados são resultado de uma reflexão que se deu através de um aporte metodológico, de cunho qualitativo, caracterizada pela análise dos seguintes documentos: diários de classe, relatórios produzidos ao longo de 15 semanas, onde foram registrados todos os projetos desenvolvidos com as crianças, bem como suas falas e reações registradas no decorrer do estágio. Começo a percorrer minha trajetória de estágio, junto à turma do Jardim B, quando abordo elementos que se fizeram fundamentais, durante o estágio docente, tais como a construção da roda, momentos esses que me levaram ao primeiro projeto com a turma sobre a cidade de Porto Alegre, bem como o uso de músicas e ampliação de repertório visual, trazendo as brincadeiras e a ludicidade como suportes dessa trajetória. Ao tratar das memórias da cidade, dando maior atenção às falas das crianças que questionavam o que seria “memória”, acabamos sendo conduzidos ao segundo projeto sobre memórias pessoais no qual surgiram as respostas das crianças sobre suas representações de memórias. Destaca-se a importância de estar atenta ao que as crianças têm a nos dizer sobre suas hipóteses, e na importância de investir em um processo que permita às crianças a elaboração de suas próprias construções de representações. Salienta-se que as crianças através de suas lembranças, deixam evidente a importância de se criar, na escola, espaços de tempo nos quais suas falas possam significar-se como fundamentais. Evidencia-se, ainda, o quanto as lembranças das crianças são constituídas e constituidoras de aprendizagens, relações de afeto, desenvolvimento da sensibilidade na elaboração de si.